

UMA HABITAÇÃO TUPIGUARANI NA PRAIA DO QUINTÃO

Graciele Otília Silva da Silva
André Osorio Rosa
Pedro Ignácio Schmitz

Na área do trabalho foram localizados 22 sítios, representando ocupações ceramistas Tupiguarani e Taquara e de pescadoras-caçadoras-coletoras pré-cerâmicas. O sítio RS-LC-80 é um assentamento da Tradição Tupiguarani, escavado em 1996 por Schmitz e equipe. Localiza-se na margem sul da Lagoa da Porteira, que se caracteriza como um vasto corpo d'água sem conexão com o oceano. Foram abertas 14 quadrículas de 2x2m e 3 de 1x2m, formando uma ampla superfície; mais 2 quadrículas de 2x2m em pontos afastados, totalizando 62m². A coleta do material foi feita em níveis artificiais de 10cm, e a malha da peneira era de 3mm. A estratigrafia mostra lentes de *Mesodesma mactroides* e *Donax hanleyanus*, com uma média de 0,20m de espessura, em alguns pontos, chegando a 0,40m. Juntamente com a matriz de moluscos há lentes de carvão, apontando estruturas de combustão. As camadas representam o piso de uma habitação, da qual também sobraram vestígios de esteios. Os restos faunísticos foram identificados, através de comparação com exemplares da Coleção Osteológica do Instituto Anchietano de Pesquisas. O MNI e o NISP foram utilizados como estimativa de abundância. Entre os moluscos ocorrem os marinhos *M. mactroides*, *D. hanleyanus*, *Olivancillaria* sp., *Tivela* sp., *Adelomelon* sp. e os de água-doce como a *Pomacea* sp. e alguns terrestres, como o *Megalobulimus* sp. e o *Bulimulus* sp. A data de C14 do sítio resultou numa idade de 280 ± 50 A.P. (Beta 202366), que corresponde ao século XVII de nossa era.

IAP/UNISINOS

graci.otilia@bol.com.br